V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DO SABER DOCENTE

THE IMPORTANCE OF PIBID IN THE CONSTRUCTION OF TEACHING KNOWLEDGE

Apresentação: Relato de Experiência

Karla Rayssa Masciel Rodrigues¹; José Williams Gomes de Oliveira Filho²; Teresinha Vilani
Vasconcelos de Lima³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00256>

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007, teve como objetivo proporcionar aos discentes do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Sendo uma Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), veio alinhar ao planejamento de formação docente, por vezes, estreitar a relação da unidade teoria e prática.

O distanciamento na visão do pibidiano apresenta-se como elemento, a ser superada, uma vez que o PIBID promove atividades que mobiliza saberes diversos, nas escolas da rede pública de educação, construção de práticas pedagógicas em participação de experiências metodológicas, tecnológicas de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem.

No locus de atuação o pibidiano, torna o saber docente, uma possibilidade de compreender o ser professor, como uma atividade complexa que exige uma mobilização de saberes didáticos, advindos da sua formação inicial, necessários para entendimento das teorias pedagógicas e para o planejamento das atividades didáticas; como também, saberes experienciais, frutos de sua vivência profissional, a fim de tornar exequíveis as estratégias didáticas planejadas, segundo Nóvoa (2009).

Tais saberes estende-se para muito além do domínio do conteúdo específico (pedagógico e área) da disciplina a ser ministrada, tendo, assim, a possibilidade de interagir com outros professores num processo de construção dos saberes pelo sujeito.

Nesse sentido, segundo o pensamento de Paulo Freire (1996) compreende-se a atividade docente não se restringe à mera transmissão de informações, mas sim, no ato de transformar essa informação em conhecimento. Atualmente, espera-se que as instituições de formação de professores formem profissionais competentes e comprometidos socialmente, exigindo uma prática docente que possibilite aos alunos um pensamento crítico e reflexivo, pautado na valorização da criatividade e no desenvolvimento crítico.

Relato de Experiência

No primeiro semestre de 2017, as vivências dos pibidianos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas IFPI – Campus Teresina Central no desenvolvimento do projeto de intervenção “Saúde na escola”, trouxeram significativas contribuições para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O projeto foi realizado com o intuito de proporcionar aos alunos a oportunidade de terem um maior contato com assuntos que afetam e geram dúvidas frequentes em boa parte do público adolescente.

De acordo com a teoria sociocultural de Vygotsky (2000), as interações são a base para que o indivíduo consiga compreender, por meio da internalização, as representações de seu grupo social. A construção do conhecimento ocorre primeiro no plano externo e social, a partir da interação com outras pessoas, para depois ocorrer no plano interno e individual. Como resposta a tal proposta de intervenção, os alunos se voluntariaram para fazer poesias e peças teatrais que retratassem os temas trabalhados. Objetivou mobilizar conteúdos relacionados a doenças causadas por maus hábitos alimentares e doenças sexualmente transmissíveis, conscientizando-os das suas formas de transmissão, tratamento e prevenção.

A realização do projeto de intervenção aconteceu em uma escola da rede pública de ensino, localizada na cidade de Teresina, Piauí, com alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. O projeto desenvolveu-se em três etapas: I Etapa - Observação do ambiente escolar; II Etapa – Planejamento de atividades e estudo das possibilidades de desenvolvimento da proposta. E, por fim, a Etapa III – Execução do projeto, onde foi da realizado, os temas de forma expositiva dialogada, respeitando o perfil das turmas, bem como da comunidade escolar e os recursos que ela dispunha. A abordagem dos conteúdos sempre considerava os

conhecimentos prévios dos alunos a partir de uma provocação acerca das temáticas, auxiliado por um recursos didáticos.

Durante o processo de realização do projeto, nos deparamos com alguns elementos surpresas, como dificuldade dos alunos com a familiarização de termos básicos da Biologia oriundos dos anos finais do ensino fundamental e a deficiência na produção textual, por não possuírem aulas de Língua Portuguesa e Redação.

Do surgimento dos aspectos acima, procurou-se sondar as diversas habilidades dos alunos, habilidades essas, que ultrapassassem as exigências formais escolares e, pudessem, assim, contribuir de maneira a incluir saberes oriundos da subjetividade de cada sujeito. Como resposta a tal proposta de intervenção, os alunos se voluntariaram para fazer poesias e peças teatrais que retratassem os temas trabalhados.

É importante relatar que a realização das atividades foram pensadas e pautadas para o despertar dos alunos pelo hábito da leitura e para o desenvolvimento de saberes que não se limitassem aos mecanismos de avaliação formais das instituições de ensino, assim como também para a aquisição e uso do conteúdo diante da fragilidade da escolarização, manifestada no resultado das provas.

Imagem 1 – Execução do Projeto Saúde na escola. Fonte: própria.

Durante a experiência no PIBID pôde-se perceber, também, o quão carentes de atenção e de visibilidade são os alunos, principalmente da rede pública de ensino. Dando-os voz e vez, seremos capazes de fazer com que eles entendam sua importância e de suas ações no mundo, dando-lhes a chance de vislumbrar um futuro diferente, fazendo-os compreender que vale a pena acreditar no estudo, na educação, no respeito e na ética; construindo uma aprendizagem

significativa, a partir da consideração do que o aprendiz já conhece. A experiência na formação inicial proporciona aos futuros docentes uma maior reflexão acerca da prática docente e os desafios da atuação em sala de aula

Considerações

A vivência possibilitou uma nova e necessária experiência no espaço escolar, uma vez que viabilizou a aproximação com estudantes de uma instituição pública de ensino básico. Neste sentido, a importância do PIBID na construção do saber docente é de fundamental realização para a formação da identidade do professor. À partir de tal experiência, o docente irá aprender como proceder nas mais diversas situações que se apresentam no ambiente escolar, desenvolvendo-as e solucionando-as de forma a contemplar os saberes pedagógicos e os pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser). Tal atividade contribuiu, ainda, para a construção e desconstrução do saber docente, enriquecendo a formação inicial do professor.

Por fim, constatou-se que a vivência no espaço escolar proporciona um novo olhar e um novo pensar sobre o quão é importante e imprescindível a atuação do profissional da educação e, mais relevante ainda, a forma como essa atuação é praticada e os preceitos nos quais ela se baseia. Tudo isto, foi possível a partir da troca de experiências realizadas dentro da instituição, no sentido de traçar caminhos que levem a uma renovação do exercício do processo educativo e do cenário educacional.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)

NÓVOA, A.FINGER, M. (Org.). **O método (auto) biográfico e a formação**. Natal, RN; EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

Vygotsky: **Aprendizado e Desenvolvimento, um Processo Sócio-Histórico**, Marta Kohl de Oliveira, 112 págs., Ed. Scipione.